

‘Índice de recursos respiratórios aplicados em pacientes pediátricos atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Iguazu – UNIG Itaperuna nos anos de 2022 e 2023’

F.D. Boiça^{1*}; I.R. Silva¹, J.V.G.Ferreira; A.S. Magalhães² S.B.A.Cardoso²

¹Afiliação 1; ²Afiliação 2

*email fernandadias18114@gamil.com

Sabe-se que o maior índice de doenças pulmonares é justamente em crianças nos primeiros anos de vida, seja por prematuridade, intercorrências no período gestacional ou simplesmente pela falta de maturidade do sistema respiratório, elas acabam sendo mais suscetíveis a essas complicações em comparação a crianças que já tenham seu pulmão totalmente formado. A fisioterapia através de seus recursos e manobras tem demonstrado a importância e os benefícios para o seu tratamento, controle e reversão. Através da fisioterapia é possível deslocar e direcionar a secreção presente nos pulmões e nas vias aéreas para que a mesma permaneça pérvia, facilitando a passagem do ar e garantindo a eficiência na troca gasosa, aumentando a capacidade de reexpansão pulmonar de áreas pouco ventiladas ou acometida de atelectasia, garantindo o seu bom funcionamento, reduzindo o trabalho respiratório, aumentando a mobilidade torácica, fortalecendo os músculos respiratórios e prevenindo complicações originados da internação/intubação acelerando assim a reabilitação. A presente pesquisa visa identificar e quantificar a incidência de recursos ou manobras respiratórias mais utilizadas no tratamento de pacientes pediátricos atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia da UNIG em Itaperuna entre 2022 e 2023. A metodologia utilizada no presente estudo foi a pesquisa descritiva exploratória, com abordagem quantitativa qualitativa realizada na Clínica Escola de Fisioterapia da UNIG em Itaperuna. Foram feitos levantamento de prontuários dos pacientes atendidos nos anos de 2022 e no primeiro semestre de 2023. Os resultados dessa pesquisa foram registrados em um formulário estruturado a fim de fornecer as informações pertinentes a construção do presente estudo, onde foram analisados 28 prontuários de pacientes pediátricos com idade entre 0 e 9 anos. Desses pacientes, 11% apresentaram diagnóstico de doenças pulmonares, onde as técnicas e recursos mais utilizados foram utilização de incentivadores respiratórios, técnicas de auxílio à tosse, expiração lenta e prolongada, aumento do fluxo expiratório – AFE, vibração, percussão, manobras de higiene brônquica e drenagem postural. Onde se evidenciou a importância dos recursos e manobras fisioterapêuticos utilizados em pacientes atendidos no setor Pediátrico da Clínica Escola de Fisioterapia, contribuindo para uma análise dos registros de pacientes tratados nesta unidade de ensino.

Palavras-chave: Doenças respiratórias, Pediatria, Fisioterapia.